

Centro Paroquial
Casa da Sagrada Família de Penafiel

Plano de Atividades
e
Orçamento Previsional para 2025



A Direção presente neste documento o plano de atividades e orçamento previsional para o exercício económico de 2025. Apresenta o resumo dos mapas financeiros e de gestão provisionais a fim de melhor apresentar os seus resultados.



Handwritten signatures and initials, including 'C. Sá' and 'A. Sá'.

Índice

Identificação da Instituição e das Respostas Sociais 3

Órgãos Sociais: 3

 Direção: 3

 Conselho Fiscal: 3

Introdução 4

Plano de atividades 2025 4

 Linhas orientadoras 6

 Dimensão institucional 6

 Dimensão educativa/pedagógica 7

 Dimensão cívica 8

Objetivos Gerais 8

Objetivos específico para creche 9

Objetivos específico para jardim-de-infância 10

Recursos 11

Gestão de recursos humanos 11

Orçamento Previsional 11

Memoria Justificativa 16

 Mapa de Investimento e Desinvestimentos 16



J.
CSF
CSF
CSF

Identificação da Instituição e das Respostas Sociais

Denominação Social: Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel.

Morada/Sede: Rua Direita, 87 4560-462 Penafiel

Contribuinte: 501 651 039

Data da fundação: 10 de dezembro de 1958, Cf. Ata de 18 de janeiro de 1959.

Respostas Sociais: Creche, Pré-escolar, CATL- Centro de Atividades Tempos Livres e
Centro de Estudo

CAE Principal: Atividades de Apoio Social à Infância, sem alojamento.

Telefone geral: 255 212 678

Email: csfpenafiel@gmail.com

Website: www.casasagradafamiliapenafiel.com

Órgãos Sociais:

(Quadriénio 2024/2027)

Direção:

Presidente: Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha

Vice-Presidente: Manuel Vieira Lopes

Secretária: Sandra Cristina Cerqueira Santos

Tesoureira: Hermínia Fausta Ribeiro Coelho Mesquita

Vogal: Luís Tadeu Pimenta Carvalho

Conselho Fiscal:

Presidente: António Pinto Alves

Secretário: José Henrique Sousa Mendes

Vogal: Pedro Miguel Ferreira Soares



SA SA
CA
CA

Introdução

Na sequência do que está devidamente estipulado nos Estatutos do Centro Paroquial – Casa da Sagrada Família de Penafiel, definidas no art.º. 11.º alínea b), a Direção propõe-se a apresentar ao Conselho Fiscal, para sua apreciação e aprovação, o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício económico de 2025.

O Plano de Atividades e Orçamento é um documento que descreve o plano de intenções e as principais iniciativas a implementar durante o próximo ano, e será um documento com orientações estratégicas para vários domínios de atuação dentro da Instituição.

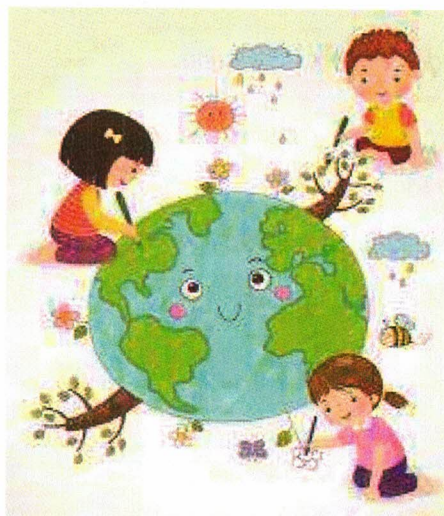
Como instrumento de gestão central do modelo de planeamento, flexível e aberto, este plano de intenções pretende ser o mais rigoroso possível, não sendo fechado a novas situações, suscetíveis de contribuir para a promoção e desenvolvimento das respostas sociais.

As atividades a desenvolver no próximo ano, consubstanciam a vontade da direção, em continuar a encontrar respostas inovadoras, transformadoras e eficazes face às atuais necessidades da comunidade onde está inserida. De salientar, ainda, que o clima de instabilidade económico-financeira em que mundo vive atualmente, faz com que as projeções e previsões possam sofrer alterações significativas.

Plano de atividades 2025

Projeto Educativo

“Descobrir o Mundo, Pintar o Futuro”





Conf. D.
S. S.
[Handwritten signature]

O plano de atividades que esta direção propõe tem por base a missão e os objetivos a atingir nas respostas sociais, a saber:

No presente ano letivo 2024/2025 daremos continuidade ao projeto educativo, intitulado "DESCOBRIR O MUNDO, PINTAR O FUTURO", tendo como subtema "Valores, Emoções e Tradições" e "Cuidar e Preservar o Planeta".

A educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado das crianças, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

Esta afirmação implica que durante esta etapa se criem as condições necessárias para as crianças continuarem a aprender, ou seja, importa que na educação pré-escolar as crianças aprendam a aprender. Não devemos perder a oportunidade de acompanhar de perto o desenvolvimento das crianças. A criança deve ser ajudada, se necessário, mas sempre incentivada a fazer sozinha, para que ganhe autonomia. É fundamental preparar as crianças, proporcionando-lhes atividades diversas e de qualidade para que possam tornar-se verdadeiros exploradores, seres independentes e autónomos, capazes de agir e decidir sobre o complexo mundo que as rodeia, pois qualquer atividade que não seja de grande qualidade, representa uma oportunidade "falhada" de oferecer às crianças um bom início para o resto das suas vidas.

É com base nestes princípios que se baseiam as atividades no pré - escolar, sempre de acordo com o projeto pedagógico realizado no início do ano letivo e tendo como base as Orientações Curriculares e as três grandes áreas de conteúdo: Área de Formação Pessoal e Social; Área do Conhecimento do Mundo e Área de Expressão e Comunicação. O educador deverá proporcionar experiências que valorizem, respeitem, encorajem e estimulem os progressos de cada criança, contribuindo para a sua autoestima e constituírem um exemplo para as relações que as crianças estabelecem entre si. Este processo de auto - conhecimento positivo supõe um apoio ao processo de crescimento em que cada criança e o grupo se vão tornando progressivamente mais independentes e autónomas.

Neste percurso, de dois anos escolares, pretendemos que as crianças absorvam a capacidade de observar, o desejo de experimentar, a curiosidade de saber e a atitude crítica, e por isso, o Projeto Educativo surge da necessidade de explorar a prática da cidadania com as crianças de creche e em idade pré-escolar, recorrendo a estratégias inovadoras, cativantes e de cariz pedagógico. A sensibilização à diversidade cultural num contexto educativo é uma abordagem que facilita a integração dos mais pequenos numa sociedade cada vez mais multicultural. A Educação Pré-escolar é uma das etapas mais privilegiadas para auxiliar e motivar as crianças a gerar hábitos de cidadania. Assim, a Instituição, com a cooperação da família, promove a criança a



Cust.
OKA
SUSA

desenvolver hábitos de solidariedade, de partilha, de justiça, de verdade, de respeito por si e pelos outros, de respeito pela diferença e pelo bem comum. Desenvolvemos o nosso projeto, procurando sensibilizar as crianças para a descoberta do meio em que estão inseridas, usufruindo também da participação de diferentes intervenientes para o desenvolvimento do seu processo educativo. Devemos proporcionar às crianças oportunidades para contactarem com novas situações para que possam descobrir, investigar e explorar o mundo, fomentando a sua curiosidade natural. É fundamental que a educação pré-escolar e em creche tenha em conta os conhecimentos que as crianças já possuem, mesmo que, através do contacto com instrumentos e técnicas complexas, esses saberes ultrapassem a realidade próxima.

Queremos ainda proporcionar vivências únicas capazes de criar memórias, quer nas crianças, quer nas suas famílias, para que as aprendizagens adquiridas sejam marcantes e inesquecíveis. Tornar cada criança parte ativa das suas aprendizagens constitui um desafio fantástico, mas também uma experiência marcante. Todas estas experiências e aprendizagens terão por base as Orientações curriculares e todas as suas áreas de conteúdo.

Tal como nos descrevem as Orientações Curriculares: *“A compreensão dos meios tecnológicos implica que a criança não seja apenas consumidora (consultar, ver filmes, etc.), mas também produtora (fotografar, registar, etc.), alargando, deste modo, os seus conhecimentos e perspetivas sobre a realidade (OCEPE, 2016, p.96).*

Linhas orientadoras

Dimensão institucional

Para que o ambiente educativo seja saudável e completo, pressupõe-se todo um trabalho de cooperação por parte de todos os membros da comunidade educativa. Desta forma, torna-se fundamental criar relações significativas entre todos esses elementos, sendo eles pais, educadores, auxiliares de ação educativa, coordenadora pedagógica, diretora técnica e direção.

É fundamental, que todos estes intervenientes participem de forma ativa e estimulante na educação das crianças. Desta forma, esta interação promove uma participação bastante acentuada dos pais, fazendo com que estes sejam atores do processo educativo e não apenas meros espectadores. Assim, vamos contribuindo para uma maior cumplicidade entre esta parceria escola/pais, o que beneficiará e enriquecerá de todo as vivências e as aprendizagens das crianças de modo mais positivo.

Para finalizar, podemos ainda acrescentar a esta “grande família”, as estagiárias que passam pela nossa escola e que, ao seu *jeito*, trazem sempre uma mais-valia ao processo educativo.



Cup.
S.A.
L.F.

Dimensão educativa/pedagógica

Para que haja um desenvolvimento harmonioso, contemplando todas as áreas e domínios, a Casa da Sagrada Família de Penafiel propõe-se a criar experiências e oportunidades que tenham em conta as crianças, as suas famílias e o meio onde se encontram inseridas. Para tal, serão usadas, como instrumento de trabalho, várias metodologias, sendo as mais visíveis, metodologia de projeto, movimento das escolas modernas e modelo high-scope. Estas visam contemplar as necessidades individuais de cada criança, tendo sempre em conta a sua faixa etária. Servem também para criar estratégias diversificadas, para que o projeto curricular de escola seja trabalhado com qualidade e diversidade e, para que cada criança seja vista como construtora do seu próprio conhecimento.

Segundo o dicionário Aurélio Nogueira (2011) : “A palavra projeto origina-se do latim *projectu*, ‘lançado para diante’, e que se refere à: *Idéia que se forma de executar ou realizar algo, no futuro; plano, intento, desígnio. Empreendimento a ser realizado dentro de determinado esquema. Esboço ou risco de obra a se realizar; plano.* Revista Educação e Linguagem – Artigos – ISSN 1984 – 3437. Vol. 7, n ° 1 (2013) Disponível: <http://www.ice.edu.br/TNX/index.php?sid=266>

A partir desse conceito, compreende-se que projeto é um caminho em construção, onde inúmeras etapas são seguidas para que futuramente se consiga o resultado daquilo que se deseja. Na educação, o projeto pode ser o alicerce do conhecimento, onde os aprendizes atravessam etapas, formando o esqueleto do objeto desejado e a partir deste pesquisar, trocar ideias e experiências conquistando assim o resultado final, neste caso: a aprendizagem.

O Movimento das Escolas Modernas propõe-se construir, através da ação dos professores que o integram, a formação democrática e o desenvolvimento sócio moral dos educandos com quem trabalham, assegurando a sua plena participação na gestão do currículo escolar. Assim, os educandos responsabilizam-se por colaborarem com os professores no planeamento das atividades curriculares, por se entremudarem nas aprendizagens que decorrem de projetos de estudo, de investigação e de intervenção e por participarem na sua avaliação. Esta avaliação assenta numa negociação cooperada dos juízos de apreciação e do controlo dos objetivos assumidos nos planos curriculares coletivos e nos planos individuais de trabalho e de outros mapas e listas de verificação do trabalho de aprendizagem, que servem para registo e monitorização do que se contratualizou em Conselho de Cooperação Educativa.

Planear-Fazer-Rever. Neste processo a criança escolhe com intenção, realiza com concentração e reflete sobre aquilo que aprendeu. Com um passo de criança, dá um passo de gigante na interiorização de uma metodologia fundamental na aprendizagem ativa!



Cust.
S.A.F.
A.S.A.

Dimensão cívica

A Casa da Sagrada Família tem como principais objetivos proporcionar condições de desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e emocional, tendo, sempre, em conta as suas características e necessidades individuais; e colaborar com as famílias na partilha de cuidados e responsabilidades em todo este processo evolutivo da criança, perspetivando a sua plena inserção na sociedade como ser autónoma, livre e solidário.

É nossa pretensão, portanto, que a criança se desenvolva a todos os níveis de forma harmoniosa e ganhe assim, instrumentos capazes de a tornar num ser social, que se respeita, que respeita os outros e que seja capaz de viver em conformidade com as regras e valores existentes. O nosso projeto permite-nos, partir do mundo da criança, ver a realidade com os seus olhos e, ao mesmo tempo, usar essa visão para trabalhar todas as áreas necessárias para um equilibrado desenvolvimento e para a formação de personalidades capazes de viver num mundo tão exigente. E desta forma criar competências essenciais à formação das nossas crianças.

Deste modo trabalhar em projeto “... é assumir correr riscos, viver aprendendo cada dia, lançar ideias e vê-las crescer (...) é assumir que o caminho pode ser um imprevisto, que cada aprendizagem pode ser fruto de uma experiência.” (CRAVEIRO, C. p.77) tanto para o Educador como para as crianças

Objetivos Gerais

Com o intuito de melhorarmos o desenvolvimento global das crianças, elaborámos uma lista de objetivos que pretendemos concretizar durante o decorrer da prática educativa:

- Descobrir e conhecer os diferentes valores ;
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos de identidade, língua, história e cultura;
- Proporcionar um atendimento individualizado num ambiente securizante que contribua para o desenvolvimento global das crianças;
- Sensibilizar os encarregados de educação e/ou pais para o projeto que estamos a desenvolver;
- Desenvolver autoestima e bem-estar;
- Incentivar a amizade, o espírito de equipa e o convívio promovendo a interajuda;
- Promover a participação ativa das crianças;
- Alimentar a curiosidade das crianças e estimular o seu desenvolvimento cognitivo e emocional;



Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'S. S. A.', 'C. S. A.', and 'C. S. A.'.

- Fomentar a investigação e a pesquisa;
- Desenvolver o espírito crítico;
- Explorar o mundo que a rodeia;
- Promover a interação e troca de saberes;
- Desenvolver valores e atitudes como: perseverança, reflexão crítica, curiosidade, flexibilidade de pensamento, criatividade, autonomia, responsabilidade, respeito pela natureza e pela vida;
- Articular as áreas de conteúdo na exploração de cada atividade;
- Sensibilizar a comunidade para o interesse pedagógico deste projeto e solicitar a colaboração da mesma para a sua concretização.

Contudo, à luz do projeto "Descobrir o Mundo...Pintar o Futuro", também considerámos pertinente listar diversos objetivos, articulando as várias áreas de conteúdo emanadas para o pré-escolar, tendo em consideração as OCEP (Orientações Curriculares Educação Pré-Escolar) e o Manual de Processos-Chave para a Creche.

Objetivos específico para creche

Promover a integração e adaptação da criança;

Criar laços afetivos com a criança;

Respeitar a individualidade e o ritmo de cada um;

Promover a interação escola/família;

Ajudar a criança a tomar consciência de si própria;

Promover a socialização;

Promover a autonomia da criança;

Estimular o desenvolvimento físico, a coordenação motora, e o desenvolvimento sensorial e cognitivo, a função simbólica e da linguagem;

Encorajar a criança, gradualmente, a desenvolver a sua capacidade para "estar" com os adultos, com as outras crianças, com objetos;

Proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física que contribua para o seu desenvolvimento global;



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo de cada criança;

Criar um espaço onde as crianças se sintam felizes, com oportunidades de experiências e vivências diversificadas;

Ajudar progressivamente a criança a conhecer-se a si própria e a aceitar-se tal como é, fortalecendo a sua autoestima;

Desenvolver sentimentos de pertença a um grupo, de solidariedade e entreaajuda.

Objetivos específico para jardim-de-infância

Desenvolver sentimentos de respeito pelos outros, abertura à diversidade e valorização das diferenças sociais, culturais, intelectuais e físicas;

Proporcionar a tomada de consciência, por parte dos adultos, que os valores influenciam as suas atitudes e que são estes que as crianças apreendem;

Envolver as crianças nos projetos a implementar, estimulando a participação ativa;

Desenvolver a expressão pessoal e a comunicação com os outros, valorizando os diferentes saberes;

Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;

Desenvolver a autonomia, o sentido de responsabilidade e a capacidade de fazer e assumir escolhas;

Proporcionar vivências de vida democrática, ajudando as crianças a construir as regras de vida do grupo, interiorizando-as e assumindo-as, a tomar decisões e a encontrar critérios e razões para essas escolhas e decisões;

Ajudar cada criança a progredir tanto quanto lhe seja possível, valorizando o seu percurso;

Estreitar a relação entre os dois contextos sociais em que as crianças estão inseridas – Escola e Família – de forma a evitar situações de descontinuidade e/ou rutura;

Promover atividades onde todos partilhem conhecimentos, valores, experiências de cada cultura, de modo a reconhecerem, respeitarem e valorizarem as diferenças culturais;

Educar as crianças no sentido de respeitar a diferença, promovendo atitudes de partilha e respeito por culturas e costumes diferentes dos nossos.



SA SA
C. F. F.
C. F. F.

Recursos

Para a realização deste projeto, teremos ao nosso dispor:

Recursos e parcerias	Recursos humanos	Recursos materiais
Câmara Municipal de Penafiel	Crianças	Material de desgaste
Biblioteca Municipal de Penafiel	Pais/família	Material de expressão motora
Museu de Penafiel	Pessoal docente e não docente da CSFP	Material de expressão musical
ACIP	Direção da CSFP	Brinquedos variados
	Professores das atividades extra-curriculares	Rádio leitor de CD
	Multiterapias (técnicos de diferentes terapias);	CD's variados
		DVD's

Gestão de Património

A este nível, em 2025, apenas poderemos proceder à manutenção e beneficiação das instalações, habitações alugadas e ao equipamento que constitui o património da instituição. Apenas será possível executar as obras de carácter de beneficiação e reparação que forem consideradas indispensáveis.

Gestão de recursos humanos

É uma área que merece especial relevo, devido à sua representatividade no total de custos. A qualidade dos serviços prestados nesta Instituição depende das competências técnicas e pessoais de todos os profissionais. Por isso, é nosso objetivo continuar a estimular e motivar equipas, para que todos participem e contribuam de um modo efetivo para o progresso da Instituição, apostando cada vez mais em formação e melhorando procedimentos essenciais propostos pela gestão. No sentido de um agradecimento pela dedicação de todos os colaboradores e, conscientes do seu empenho, esta direção vai presentear, para o ano de 2025, com um dia extra de folga (o dia de aniversário de cada colaborador) acautelando, contudo, o bom funcionamento do serviço.

Orçamento Previsional

O presente Orçamento foi elaborado pelo recurso aos valores reais apurados na Contabilidade Geral até 30 de setembro de 2024, com os devidos ajustes e previsões e estimativas futuras, apresentando os valores arredondados à casa de milhares.



Aut.
[Handwritten signatures]
SUSA

Nos termos do DL. Nº. 36-A/2011 de 9 de março, que aprovou o regime e normalização contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que integra o SNC (sistema de normalização contabilística) a Direção com o auxílio do Contabilista Certificado apresenta o Orçamento Previsional para 2025 que se rege pelas rubricas e contas de Gastos e Rendimentos abaixo discriminados.

ORÇAMENTO PREVISIONAL		ANO
Centro Paroquial Casa da Sagrada Família de Penafiel		2025
RENDIMENTOS		
71	Vendas *	0,00
72	Prestações de serviços *	<u>289.000,00</u>
721	Quotas de utilizadores (matriculas/mensalidades)	244.000,00
72/728	Outros serviços	45.000,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	<u>740.500,00</u>
7511	ISS, IP	
	Acordo Cooperação / Gratuitidade Creche	435.000,00
	Acordo Cooperação Pré-Escolar	185.000,00
	Acordo Coperação CATL	70.000,00
7512	Outras entidades públicas	26.000,00
753	Doações e heranças	24.500,00
78	Outros rendimentos e ganhos	<u>94.000,00</u>
781	Rendimentos suplementares	48.000,00
7873+7874	Rendas e outros rendimentos em propriedades investimento	37.000,00
7885	Restituição de impostos	9.000,00



J.P.
S.A.S.A.
A. F. F.
C. S.

TOTAL RENDIMENTOS**1.123.500,00****GASTOS**

61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		<u>85.000,00</u>
62	Fornecimentos e serviços externos		<u>122.100,00</u>
622	Serviços especializados	43.500,00	
6221	Trabalhos Especializados	5.000,00	
6222	Publicidades e Propaganda	0,00	
6223	Vigilância e Segurança	1.500,00	
6224	Honorários	20.000,00	
6225	Comissões	1.000,00	
6228	Conservação e Reparação	15.000,00	
6227/8	Encargos com saúde utentes/Outros	1.000,00	
623	Materiais	12.000,00	
6231	Ferramentas e Utensílios de desgaste rápido	3.000,00	
6232	Livros e documentação técnica	500,00	
6233	Material de escritório	1.500,00	
6234	Artigos para oferta	0,00	
6235/6238	Outros / Ferramentas Utensílios Didáticos	7.000,00	
624	Energia e fluidos	26.000,00	
6241	Eletricidade	11.000,00	
6242	Combustíveis (Gás Natural)	10.000,00	
	Combustíveis (Gasoleo)	1.500,00	



Handwritten signatures and initials, including 'SUSA' and 'C.F.T. Cuij'.

6243	Água	3.500,00	
625	Deslocações, estadas e transportes		26.100,00
6251	Deslocações e estadas	600,00	
6252	Transporte de pessoal	25.500,00	
626	Serviços diversos		14.500,00
6261	Rendas e alugures	1.000,00	
6262	Comunicações	2.500,00	
6263	Seguros	4.000,00	
6267	Limpeza, higiene e conforto	6.500,00	
6268	Outros serviços	500,00	
63	Gastos com o pessoal		<u>881.260,00</u>
631	Remunerações dos órgãos sociais	0,00	
632	Remunerações de pessoal	716.500,00	
6321	Remunerações certas	668.500,00	
6322	Remunerações adicionais	48.000,00	
635	Encargos sobre remunerações		155.760,00
6351	Segurança social - trabalho dependente	155.760,00	
636	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais		6.500,00
6361	Órgãos sociais	0,00	
6362	Pessoal	6.500,00	
637	Gastos de acção social		2.500,00
6371	Órgãos sociais	0,00	
6372	Pessoal	2.500,00	

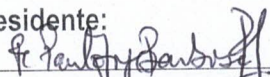


64	Gastos de depreciação e de amortização		<u>30.000,00</u>
642	Ativos fixos tangíveis	30.000,00	
643	Ativos intangíveis	0,00	
68	Outros gastos e perdas		<u>470,00</u>
6883	Quotizações (CNIS / UDIPSS)	470,00	
689	Custos c/apoios fin. Concedidos a ass. Ou utentes	0,00	
<u>TOTAL GASTOS</u>			1.118.830,00

<u>Classe 8</u>	<u>Resultados</u>	
<u>85</u>	<u>resultados antes de impostos</u>	<u>4.670,00</u>
<u>86</u>	<u>Imposto rendimento do exercício</u>	<u>0,00</u>
<u>88</u>	<u>Resultado líquido</u>	<u>4.670,00</u>

A Direção:

Presidente:


(Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha)


Contabilista Certificado:


(Adão Pinto CC 93841)

Vice-presidente:

(Manuel Vieira Lopes)

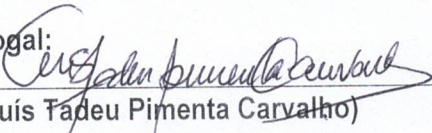
Secretária:


(Sandra Cristina Cerqueira Santos)

Tesoureira:


(Hermínia Fausta R. C. Mesquita)

Vogal:


(Luís Tadeu Pimenta Carvalho)



Memória Justificativa

Mapa de Investimento e Desinvestimentos

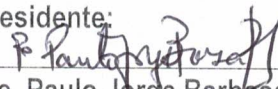
Mapa de Investimento e Desinvestimentos	Auto Financiamento	Subsídios	Outros Financiamentos	Total
Ativos Fixos Tangíveis				0
Equipamento Básico				0
Equipamento Administrativo				0
Equipamento informático				0
Equipamento Transporte				0

Ativos Fixos Intangíveis	Auto Financiamento	Subsídios	Outros Financiamentos	Total
Programas Informáticos				0

Investimentos em Curso	Auto Financiamento	Subsídios	Outros Financiamentos	Total
Obra de Construção / Reconstrução ou ampliação				0

A Direção:

Presidente:


 (Pe. Paulo Jorge Barbosa da Rocha)

Contabilista Certificado:


 (Adão Pinto - CC 93841)

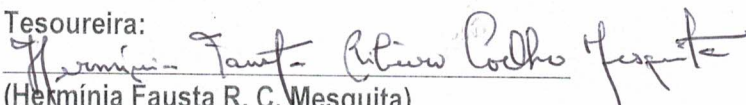
Vice-presidente:

 (Manuel Vieira Lopes)

Secretária:


 (Sandra Cristina Cerqueira Santos)

Tesoureira:


 (Hermínia Fausta R. C. Mesquita)

Vogal:


 (Luís Tadeu Pimenta Carvalho)